

Desde a consolidação da tecnologia de concreto compactado com rolo (CCR), a partir da década de 70, o emprego de vertedouros em degraus como dissipadores de energia do escoamento tem sido bastante comum devido à facilidade de construção proporcionada por este método. O presente trabalho procura apresentar a previsão das pressões mínimas ao longo de uma calha de um vertedouro em degraus em função das vazões específicas, baseando-se em resultados de investigação experimental em modelo, de maneira a orientar os projetos desse tipo de dissipador. A estrutura onde estão sendo feitos os ensaios está instalada no Laboratório de Obras Hidráulicas do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (IPH-UFRGS). O modelo do vertedouro possui declividade 1(V):0,75(H), 240cm de altura da calha, 40 cm de largura do canal e 6cm de altura nos degraus. O trabalho faz parte do projeto de Pesquisa e Desenvolvimento "Análise das Características Macroturbulentas ao Longo de um Vertedouro em Degraus e no Ressonância Hidráulico Formado a Jusante" realizado em parceria do IPH-UFRGS com Dona Francisca Energética S.A. (DFESA). Através dos resultados obtidos podem ser observados os pontos críticos em relação às pressões mínimas, ao longo da calha para diversas condições de escoamento e conclui-se que a zona crítica para as pressões mínimas encontra-se junto ao ponto de aeração.